

## ANEXO II

### Geração Mais Sustentável: Agentes Jovens Ambientais

#### 1. RESUMO

O presente projeto se trata de uma proposta de ação continuada, ampliando o acesso a conceitos de sustentabilidade condizentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), muitos dos quais já existem na sociedade e que por diversos motivos passam despercebidos. Com este projeto, a Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia de Paty do Alferes, em parceria com outras secretarias do município, busca estimular que a população assimile estes conceitos como ferramentas de um projeto de desenvolvimento local sustentável para si e as futuras gerações. O projeto consistirá na consolidação de um grupo de jovens que receberá um valor mensal em dinheiro para fazer visitas regulares às residências dos munícipes esclarecendo sobre o uso racional dos bens da natureza, como água, rios, matas e conseqüente levantamento de dados relativos ao uso irregular dos mesmos.

Vislumbramos como objetivo do projeto uma educação ambiental sistemática capaz de gerar conscientização sobre o meio ambiente, possibilitando aos moradores cuidar melhor da cidade e do ambiente natural, não jogando lixo nas ruas e rios, cada qual cuidando da frente de sua casa, limpando, plantando mudas de árvores distribuídas pelo projeto e se engajando em mutirões de plantio e limpeza que possam arborizar sua propriedade, a rua, o bairro e a cidade. Os Agentes Jovens Ambientais receberão uma ajuda de custo mensal e serão uma espécie de conscientizadores itinerantes da Natureza, com presença na maior parte dos bairros do município, de acordo com uma estrutura de atuação por Núcleos de Bairros.

Desse modo, o propósito do referido projeto será a promoção de pequenas atitudes condizentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e a conscientização e familiarização dos munícipes com os mesmos. Este projeto terá um caráter educativo, cujo resultado esperado é que todos; ou pelo menos uma grande parcela da comunidade, venham a ter uma visão diferente do enfrentamento de questões ambientais. Para que estas possam ser uma responsabilidade compartilhada

por todos, Poder Público constituído e sociedade civil organizada ou não.

O projeto será iniciado com a seleção de um grupo de 30 jovens e a capacitação dos mesmos sobre os ODS's e sobre o quadro geral das questões ambientais do município. Após a capacitação, serão realizadas visitas domiciliares para replicar o conhecimento obtido e para levantamento de dados que possibilite identificar os problemas mais graves e imediatos. Estes dados serão armazenados em um arquivo que posteriormente será disponibilizado online. As visitas de campo serão realizadas em três dias da semana com uma carga horária média de duas horas por dia e as reuniões serão semanais com tempo estimado de duas horas, somando oito horas semanais de atividade.

Após levantamento de dados em questionários próprios (anexo 01), serão realizados grupos de estudo, entre os jovens e os responsáveis técnicos, para possíveis propostas de solução para os problemas detectados. Em seguida, os casos serão encaminhados aos segmentos do poder público responsáveis e aos setores da sociedade civil que possam auxiliar na resolução dos mesmos.

Serão promovidas ainda reuniões e eventos com grupos de moradores dos bairros, contando com a participação das Associações de Moradores, para mobilização, conscientização e realização de mutirões. Entendemos que será necessário disponibilizar informações escritas, por isso está prevista a confecção e distribuição de folders (em anexo), como meio de ilustrar e forma de educar, para que todos tenham conhecimento do que pode ser realizado em relação à sustentabilidade.

Para realização da ação, está prevista a utilização do contraturno escolar, a parte do dia disponível dos referidos jovens, quando não tem aula. Ou seja, o jovem que estuda de manhã e for selecionado, desempenhará suas atividades à tarde, e aquele que estuda à tarde, participará pela manhã. A fim de permitir que os jovens continuem estudando normalmente, será exigida presença de 04 (quatro) dias durante a semana, no tempo disponível citado acima, para a execução do Projeto.

## **2. INTRODUÇÃO**

Com vistas à melhoria da qualidade ambiental do Município de Paty do Alferes, a Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – Divisão de Educação Ambiental e

Projetos, e a Secretaria de Educação adotou e vêm adotando medidas concretas de educação, proteção e conservação ambiental; a exemplo da elaboração de seu PMDRS - Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, se tornando referência nacional em termos de implementação da Agenda 21 Local; dos programas de educação ambiental e sustentabilidade como o A PAZ É VERDE, RIO LIMPO RIO VIVO, ÁGUA É VIDA, CIRCUITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL e HORTA NAS ESCOLAS. Além da instalação do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA); da aprovação da Lei do Código Municipal de Meio Ambiente (Lei 1691/2010); da criação da primeira Área de Proteção Ambiental Municipal do Brasil – APA Palmares - Decreto Municipal n.º 1703/2003 - e seu Plano de Manejo; da criação outras unidades de conservação municipais, que estão em fase de implementação; e outras ações em prol do meio ambiente.

Tendo em vista a promoção da Educação Ambiental e a conservação e recuperação do Meio Ambiente no município, o presente projeto foi pensado tendo como base a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde e sua capilaridade e capacidade de mapeamento e ação no território. Dessa forma, a atuação do grupo de jovens a ser constituído no projeto será equivalente à atuação de Agentes Comunitários Ambientais. O grupo estará apto a disseminar informação e conhecimento aos munícipes sobre atitudes sustentáveis e ao mesmo serão capazes de levantar informações sobre as condições e utilização dos recursos naturais na cidade, além de outras informações julgadas pertinentes. De acordo com a estrutura de atuação do grupo proposta neste projeto (por bairros), será possível realizar um verdadeiro censo ambiental no município e ao mesmo tempo um trabalho de educação ambiental sistemático, porta a porta.

É preciso ter em conta que Paty do Alferes se caracteriza como um município agrícola, fortemente impactado pela lavoura de tomate e mau uso dos recursos naturais. O trabalho do grupo jovem busca estimular a consciência ecológica dos moradores ao tornar visíveis os usos incorretos dos bens da natureza e ao mesmo tempo apresentar alternativas viáveis para sua preservação. Os anos de desenvolvimento da agricultura sem acompanhamento técnico e utilização intensiva do solo e de defensivos agrícolas tornou evidente para os habitantes do município os prejuízos socioambientais advindos destas práticas. Cabe ao poder público e a

sociedade apresentar alternativas sustentáveis que possam promover o desenvolvimento socioeconômico enquanto preserva e recupera os recursos naturais.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Município de Paty do Alferes, com extensão territorial de 319 Km<sup>2</sup> e uma população de 26.959 habitantes (IBGE CIDADES), está situado no contexto dos Corredores da Mata Atlântica. Este corredor abrange também o Sistema Light-CEDAE, que é responsável por cerca de 80% do abastecimento de água da região metropolitana do Rio de Janeiro, além de se responsabilizar por cerca de 25% da energia elétrica ali consumida. Portanto, esta região destaca-se por sua extrema importância para a manutenção da biodiversidade e dos recursos hídricos, dada sua contribuição para a Bacia do Rio Paraíba do Sul, cuja importância no contexto socioeconômico do país é indiscutível.

A região em que está localizada Paty do Alferes foi considerada a de terceiro melhor clima do mundo na década de 1980, fato muito importante para impulsionar o crescimento do município. Mas ao mesmo tempo em que favorece o crescimento da cidade e do turismo acarreta a degradação do meio ambiente pelo crescimento não planejado. Uma vez que o clima favorece também o desenvolvimento da agricultura, sendo assim, lugares onde antes havia mata, floresta e água farta, que encantavam pelas belezas naturais, hoje têm se tornado alvo de especulação imobiliária e consequências ambientais negativas decorrentes da atividade agrícola intensiva. O desenvolvimento agrícola sem acompanhamento levou ao quadro atual, onde o município apresenta apenas 4% de cobertura florestal e problemas de abastecimento de água relacionados ao mau uso dos recursos hídricos (AGENDA 21 LOCAL).

O Geração + Sustentável é uma aposta na criação de um futuro sustentável para o Município de Paty do Alferes, com a participação de jovens entre 14 e 18 anos, na potencialização da proteção de nossas riquezas naturais. Sendo uma característica do município a grande extensão territorial com densidade demográfica baixa, esta favorece a articulação de um trabalho que envolva a comunidade na transformação racional de seu meio. A busca da conscientização visa repensar a convivência harmoniosa entre Homem e Natureza, o que poderia repercutir ainda na prevenção das

questões ligadas a saúde integral e coletiva.

Para a implementação do Projeto, contaremos com jovens de quatorze a dezoito anos, selecionados nos estabelecimentos de ensino, que tenham visão de futuro e motivados para desenvolverem uma ação continuada na melhoria da qualidade de vida de sua comunidade e conseqüentemente do seu município. Esta faixa etária é de extrema importância, uma vez que esta é a faixa de maior incidência na demografia do município e a faixa etária de entrada no mercado de trabalho e de maior desenvolvimento da autonomia dos jovens. Momento em que estes estão mais conscientes de sua condição de indivíduo e buscando seu lugar no mundo, com conseqüente e natural distanciamento da família e maior abertura aos estímulos e riscos da vida adulta. O Projeto será um espaço que certamente possibilitará reflexões sobre sua participação como um instrumento para a construção da cidadania, favorecendo o seu desenvolvimento enquanto protagonistas principais do vínculo de base entre a família, escola e a comunidade.

Sabemos que somente esta iniciativa, ainda é muito pouco para os graves problemas que circundam o progresso necessário para o aprimoramento do homem e suas instituições, mas acreditamos ser preciso mostrar que existem alternativas e boas práticas relacionadas ao uso dos recursos naturais que podem propiciar um desenvolvimento socioeconômico sustentável que se contraponha ao modelo atual de exploração e degradação do meio ambiente. É preciso incentivar outro paradigma local na relação do homem com o meio, para que a comunidade perceba que não é possível continuar com as práticas ambientalmente nocivas, como as frequentes queimadas para estabelecimento de pastos para criação de gado, contribuindo para a falta de água pela extinção da cobertura florestal, desgaste do solo, aumentando processos erosivos, a ocorrência de voçorocas e o assoreamento de rios.

Paty do Alferes tem a quase totalidade do seu território participando da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul através do Rio Ubá, e neste amplo território verifica-se significativa diversidade de usos, características ambientais e dinâmicas sociais que variam de aspectos mais urbanos (centro da cidade e outras centralidades como Avelar e Granja) até áreas notadamente de cotidiano rural (Coqueiros, Horizonte, Guaribu, Capivara, Campo Verde). Devido a estas características torna-se

extremamente necessário explicitar e envolver as comunidades dos bairros com uma proposta de atividades que considere a complexidade das situações rurais e urbanas, possibilite a articulação entre as diversas escalas (local, municipal e regional) e aumente a percepção e a participação por partes dos atores locais.

#### **4. OBJETIVOS**

Objetivo Geral- Capacitar o grupo de jovens para desenvolver ações adequadas às necessidades da região, valorizando a preservação e recuperação do meio ambiente de modo a conscientizar a população sobre a importância da Agenda 2030 da ONU e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS para a promoção do desenvolvimento local sustentável, isto é, a capacidade de promover crescimento econômico e desenvolvimento social de maneira planejada e respeitando a natureza.

Objetivo Específico 1 – Promover a Educação Ambiental e o esclarecimento quanto ao uso sustentável dos recursos naturais, de modo a promover orientações às famílias sobre a importância do meio ambiente para a saúde e a qualidade de vida.

O projeto visa promover uma ampla educação ambiental atingindo a quase totalidade dos domicílios do município através do diálogo direto com os habitantes. Para isso, o grupo de jovens será capacitado pela equipe da Secretaria de Meio Ambiente em temas ambientais e princípios de sustentabilidade através de aulas expositivas, palestras e material disponível na secretaria, para serem agentes replicadores deste conhecimento no município. O processo de educação e conscientização no município será promovido a partir da atuação itinerante do grupo de jovens, que terá como objetivo dialogar com os moradores, casa por casa, além de realizar a aplicação de um questionário (Anexo 1). Durante estas entrevistas, os jovens deverão identificar dúvidas e usos indevidos dos recursos naturais e esclarecer os moradores durante a própria entrevista. Além disso, o grupo terá como responsabilidade entregar folders de divulgação contendo dicas de preservação e manutenção do meio ambiente, assim como dicas para melhor aproveitamento dos espaços ociosos dos terrenos e cultivo de hortas familiares. A proposta é que o grupo desenvolva ações de cunho pedagógico que mobilizem os cidadãos, especialmente os

jovens das comunidades, para o despertar da importância do exercício pleno de sua cidadania enquanto indivíduos responsáveis pelo seu futuro e das próximas gerações. Com estas ações procuramos desenvolver um diálogo que leve à conscientização dos moradores do município quanto à responsabilidade de cada um em cuidar do meio ambiente e da cidade onde vivem, para conseqüentemente melhorar a qualidade de vida de todos.

Objetivo Específico 2 – Levantar e sistematizar informações sobre as condições socioambientais do município.

A atuação itinerante dos jovens terá como finalidade, além da educação ambiental, a aplicação de um questionário sobre a utilização dos recursos naturais do município. Este questionário servirá como um instrumento para educação ambiental, mas também terá o objetivo de levantar informações socioambientais no município que serão consolidadas e disponibilizadas online. Tais informações buscarão identificar a relação dos munícipes com o meio ambiente, identificando boas e más práticas. A consolidação das informações servirá como insumo para posteriores ações do Poder Público, além de contribuir com a educação ambiental a partir da identificação de atitudes, desconhecimentos e condições socioeconômicas que estejam contribuindo para a degradação ambiental. Da mesma forma, as atitudes ambientalmente corretas deverão ser valorizadas e replicadas.

Objetivo Específico 3 – Identificar e mapear os córregos e nascentes do município.

O grupo terá uma função específica que é a de mapear, junto aos moradores locais e com o auxílio dos técnicos da Secretaria, os córregos do município a fim de identificar e dar nomes oficiais aos córregos junto aos Comitês de Bacia responsáveis.

Objetivo Específico 4 – Fortalecer a atuação da sociedade civil e o diálogo com o poder público.

Através das ações propostas e da atuação do grupo de jovens, outro objetivo do projeto é fortalecer o diálogo com a sociedade civil organizada ou não. A identificação das demandas coletivas dos munícipes em cada bairro propiciará a elaboração de ações de mobilização a serem desenvolvidas em conjunto com os moradores. Dentre estas

ações destacamos mutirões de limpeza e de recuperação de áreas comuns com o plantio de mudas, em especial na beira dos rios. Para estas ações serão mobilizados o apoio das diferentes esferas do poder público, como o Horto Municipal, assim como a Emater-Rio e a Secretaria de Agricultura, as associações de moradores e os comerciantes locais. Com estas ações procuramos mitigar a problema da baixa cobertura florestal no território, além de ser um canal de diálogo e ação junto em conjunto com a sociedade. O questionário a ser aplicado também buscará identificar questões socioambientais a serem resolvidas que serão encaminhadas aos entes responsáveis do poder público.

## **5. METAS**

Objetivo Geral- Capacitar o grupo de jovens para desenvolver ações adequadas às necessidades da região, valorizando a preservação e recuperação do meio ambiente de modo a conscientizar a população sobre a importância de Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS para a promoção do desenvolvimento local sustentável, isto é, a capacidade de promover crescimento econômico e desenvolvimento social de maneira planejada e respeitando a natureza.

**Objetivo I – Promover a Educação Ambiental e o esclarecimento quanto ao uso sustentável dos recursos naturais, de modo a promover orientações às famílias sobre a importância do meio ambiente para a saúde e a qualidade de vida.**

**Resultado Esperado:** Ao final de um ano, uma perceptível melhora na utilização dos recursos naturais pela população que se reflita no maior cuidado com as casas, ruas e bairros e na compreensão da importância do meio ambiente para a saúde e a qualidade de vida.

**Meta:** Visitar, ao menos, 80% dos domicílios do município em 11 meses de projeto, conscientizando a comunidade quanto ao uso correto dos recursos naturais.

**Produto:** Cartilha sobre boas práticas desenvolvidas no município e aspectos a serem superados, relatório do projeto contendo os aprendizados, erros e acertos.

Atividade 1 – Visitas domiciliares: 8.000 visitas domiciliares; 8.000 folders informativos



entregues e 8.000 questionários aplicados.

Período de execução: De fevereiro de 2018 a dezembro de 2018.

Recursos necessários: Capacitação da equipe de jovens para o diálogo direto com a população. Bicicletas para locomoção da equipe de jovens, tablets para o registro das visitas, folders para serem entregues e questionários a serem aplicados.

Equipe: Grupo de 30 jovens a ser formada e equipe de supervisão composta por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, Psicólogo e Assistente Social da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Meios de Verificação: Fotos das visitas, folders entregues, questionários respondidos e comparecimento à reunião semanal de avaliação.

## **Objetivo II – Levantar e sistematizar informações socioambientais.**

**Resultado Esperado:** Obtenção, sistematização e divulgação de informações socioambientais sobre o município para realização de um diagnóstico da relação dos munícipes com o meio ambiente, e posterior utilização destas para planejamento de ações.

**Metas:** Conhecer a realidade socioeconômica e ambiental dos bairros do município através das visitas domiciliares e dos questionários respondidos, bem como identificar necessidades e propor soluções.

**Produto:** Sistematização das informações coletadas e disponibilização online para consulta da população, além de encontros com a população para devolutiva das informações coletadas e encaminhamento de demandas coletivas ao poder público.

Atividade 2 – Coleta de informações através de questionários: 8.000 questionários respondidos

Atividade 3 – Sistematização dos dados, disponibilização online e 14 eventos de devolutiva nos bairros.

Atividade 4 – Encaminhamento de, ao menos, uma demanda por bairro ao poder público.

Período de execução: De fevereiro de 2018 a dezembro de 2018, coleta de dados e encaminhamento de demandas e questões encontradas aos órgãos responsáveis do poder público. De janeiro a março de 2019, sistematização dos dados e disponibilização

dos mesmos em plataforma online.

Recursos necessários: Mapas e plantas ou imagens do Google Maps. Capacitação da equipe de jovens para visitas domiciliares e diálogo direto com a população. Bicicletas para locomoção da equipe de jovens, tablets para o registro das visitas e questionários a serem aplicados. Equipe técnica para auxílio dos jovens na utilização dos mapas, tratamento e sistematização dos dados coletados e registro junto aos Comitês de Bacia. Equipe: Grupo de 30 jovens a ser formada e equipe de supervisão composta por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, Psicólogo e Assistente Social da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Meios de Verificação: Questionários respondidos, comparecimento à reunião semanal de avaliação, registro das demandas e questões a serem apresentadas ao poder público durante as reuniões e informações coletadas disponibilizadas online.

### **Objetivo III – Identificar e mapear os córregos e nascentes no município.**

**Resultado Esperado:** Córregos dos bairros mapeados e nomeados junto aos respectivos Comitês de Bacia.

**Metas:** Identificação e mapeamento de, ao menos, um córrego ou nascente em cada bairro.

**Produtos:** Mapeamento dos córregos do município em cartas georreferenciadas e registro de nomenclatura oficial junto aos Comitês de Bacia responsáveis.

Atividade 5 – Mapeamento dos Córregos do município.

Período de execução: De fevereiro de 2018 a dezembro de 2018, coleta de dados. Registro oficial, de janeiro a março de 2019.

Recursos necessários: Capacitação da equipe de jovens para a aplicação dos questionários. Bicicletas para locomoção da equipe de jovens e tablets para o registro das visitas. Equipe técnica para tratamento e sistematização dos dados coletados.

Equipe: Grupo de 30 jovens a ser formada e equipe de supervisão composta por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente.

Meios de Verificação: Após as visitas domiciliares e levantamento das informações, estas devem ser repassadas aos Comitês de Bacia para registro oficial dos nomes

acordados.

**Objetivo IV – Fortalecer a atuação da sociedade civil e o diálogo com o poder público.**

**Resultado Esperado:** Trazer a comunidade para participar da solução dos problemas detectados.

**Metas:** Promover ações coletivas nos 14 Núcleos de Bairros estabelecidos no projeto, incluindo comunidade e poder público.

**Produto:** Identificação de áreas públicas de uso coletivo nos bairros e recuperação e conservação das mesmas.

Atividade 6 – Realização de mutirões e de eventos com as comunidades locais: 30 mutirões de limpeza e arborização em áreas públicas de uso coletivo, 14 eventos de devolutiva nos Núcleos de Bairros, 900 mudas plantadas.

Período de execução: De fevereiro de 2018 a dezembro de 2018, realização dos mutirões. De janeiro a março de 2019, eventos para devolutiva das informações sistematizadas.

Recursos necessários: Capacitação da equipe de jovens para as visitas domiciliares e diálogo direto com a população. Bicicletas para locomoção da equipe de jovens, tablets para o registro das visitas, folders para serem entregues e questionários a serem aplicados. Identificação de áreas públicas a serem arborizadas ou limpas em cada Núcleo de Bairros. Mudas disponibilizadas pelo Horto Municipal a serem plantadas na arborização. Diálogo com as Associações e espaços comunitários, como Igrejas, para mobilização da população.

Equipe: Grupo de 30 jovens a ser formada e equipe de supervisão composta por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, Psicólogo e Assistente Social da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Meios de Verificação: Registro com fotos.

## **6. PRODUTOS**

### **Objetivo I**

**Meta I:** Visitar, ao menos, 80% dos domicílios do município em 11 meses de projeto, conscientizando a comunidade quanto ao uso correto dos recursos naturais.

**Produto I:** Cartilha sobre boas práticas desenvolvidas no município e aspectos a serem superados, relatório do projeto contendo os aprendizados, erros e acertos.

### **Objetivo II**

**Meta II:** Conhecer a realidade socioeconômica e ambiental dos bairros do município através das visitas domiciliares e dos questionários respondidos, bem como identificar necessidades e propor soluções.

**Produto II:** Sistematização das informações coletadas, disponibilização online para consulta da população, além de encontros com a população para devolutiva das informações coletadas e encaminhamento de demandas coletivas ao poder público.

### **Objetivo III**

**Meta III:** Identificação e mapeamento de, ao menos, um córrego ou nascente em cada bairro.

**Produto III:** Mapeamento dos córregos do município em cartas georreferenciadas e registro oficial junto aos Comitês de Bacia responsáveis.

### **Objetivo IV**

**Metas IV:** Promover ações coletivas nos 14 Núcleos de Bairros estabelecidos no projeto, incluindo comunidade e poder público.

**Produto IV:** Identificação de áreas públicas de uso coletivo nos bairros e recuperação e conservação das mesmas.

## **7. METODOLOGIA**

O projeto deverá ser iniciado através da seleção dos jovens entre 14 e 18 anos incompletos que comporão o grupo a desenvolver as atividades previstas neste projeto. A convocação será feita através da divulgação em redes sociais e dos canais da prefeitura, como o seu web site, redes sociais e rádio comunitária. A seleção se dará mediante entrevista e comprovação de frequência escolar, tendo como critério o local de moradia de cada jovem, respeitando a estrutura geográfica de atuação por Núcleos de Bairros. Será adotado, com caráter objetivo, a seleção por intermédio de avaliação através de concurso de redação, cujo procedimento seria elaborado por profissionais da

Secretaria de Educação. Após a seleção, será feita uma reunião com os responsáveis dos jovens selecionados para esclarecimentos a respeito do projeto, das atividades desenvolvidas e para assinatura de um Termo de Responsabilidade.

Os jovens receberão bolsas mensais para ajuda de custo e estímulo ao desenvolvimento das atividades do projeto. Os valores em dinheiro ajudam na construção da autonomia dos jovens e no desenvolvimento de responsabilidades, além de ser uma porta de entrada para o mercado de trabalho e uma forma de ajudar nas despesas domésticas e nos gastos pessoais, conferindo maior autoestima e independência. Os valores das bolsas foram calculados de acordo com as horas mensais de trabalho estipuladas no projeto (8 horas por semana, ou 32 horas mensais) e o valor mínimo da hora de trabalho no Brasil, R\$ 4,26, de acordo com o Decreto nº 8.948 de 29 de Dezembro de 2016.

A etapa posterior à seleção compreende a capacitação dos jovens sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, através de palestras e aulas expositivas realizadas pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, utilizando recursos pedagógicos próprios, como livros, vídeos e mapas. A capacitação compreende também a apresentação do questionário para apropriação dos jovens e treinamento para aplicação dos mesmos. Tal treinamento terá como objetivo cronometrar o tempo de resposta e simular situações de preenchimento que preparem os jovens entrevistadores para o diálogo com a população e para a observação de dicas e sugestões que podem ser oferecidas, bem como a identificação dos comportamentos prejudiciais que devem ser evitados.

Após a capacitação dos jovens o passo seguinte é o planejamento das saídas de campo utilizando plantas georreferenciadas da prefeitura e o estabelecimento de metas de visitas e questionários respondidos por semana. Estão previstas oito horas de atividade por semana para cada participante. Sendo que destas, seis serão para saídas de campo divididas em três dias da semana e duas horas para comparecimento na reunião semanal. Tais reuniões periódicas são para a apresentação das informações obtidas, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dos trabalhos pelos técnicos da Secretaria e psicólogo. As reuniões periódicas também servirão para o recolhimento de demandas e questões a serem encaminhadas às diferentes esferas do poder público.

A estrutura de atuação do grupo por núcleo de bairros está apresentada na

tabela abaixo. Tal estrutura permite uma grande capilaridade e abrangência de atuação. No entanto, como cada Núcleo de Bairro compreende grandes extensões territoriais e um reduzido número de agentes, faz-se necessário a utilização de um meio de transporte compatível. Neste sentido, prevemos a utilização de bicicletas pelos jovens, uma vez que as bicicletas permitem grande mobilidade e não impactam o meio ambiente com combustíveis fósseis, sendo considerado um meio de transporte sustentável. Para o comparecimento nas reuniões semanais, será necessário também o recebimento de auxílio transporte.

A função do grupo será passar nas casas de cada bairro para aplicação do questionário (em anexo) e entrega de folder educativo (em anexo), além de estabelecer uma conversa com os moradores sobre princípios de sustentabilidade e como estes podem ser aplicados no dia a dia das famílias. Podem ser feitas, por exemplo, sugestões de cultivo de hortas e frutíferas, criação de cercas vivas, compostagem do lixo de jardim e restos orgânicos, separação do lixo, formas de economizar água e formas de economizar energia elétrica.

O folder educativo traz sugestões e exemplos de pequenas atitudes que podem colaborar para a preservação do meio ambiente, além de relacionar cada uma destas atitudes a ODS estabelecidos pela ONU para a Agenda 2030. No folder também são apresentados os ODS, explicamos do que se trata e sua importância para a construção de uma sociedade mais sustentável e justa.

O questionário busca identificar a relação dos munícipes com o meio ambiente como, por exemplo, as formas de esgotamento sanitário, de abastecimento de água, presença de resíduos florestais nos terrenos, animais engaiolados, utilização de lenha para cozinhar e a percepção dos moradores quanto aos principais problemas ambientais do município. Tanto o folder quanto o questionário são mecanismos para que os jovens, que estarão preparados para o diálogo com a população, estabeleçam uma conversa que procure despertar a consciência dos cidadãos quanto aos maus usos dos recursos naturais e busque identificar e orientar quanto às boas práticas ambientais.

BAIRROS		POPULAÇÃO
<b>NÚCLEO 01 (02 AJAM)</b>		
BAIRROS		POPULAÇÃO
<b>Centro</b>		906
Parque Barcelos		788
Subtotal		1694
<b>NÚCLEO 02 (03 AJAM)</b>		
BAIRROS		POPULAÇÃO
Esperança		1416
Grotão		673
Pedras Ruivas		1229
Subtotal		3318
<b>NÚCLEO 03 (02 AJAM)</b>		
BAIRROS		POPULAÇÃO
Acampamento		775
Mantiquira		708
Poia		726
<b>Subtotal</b>		2209
<b>NÚCLEO 04 (02 AJAM)</b>		
BAIRROS		POPULAÇÃO
Goiabal		655
Lameirão		775
Subtotal		1430
<b>NÚCLEO 05 (02 AJAM)</b>		
BAIRROS		POPULAÇÃO
Maravilha		1464
Boa Vista		331
Subtotal		1795
<b>NÚCLEO 06 (02 AJAM)</b>		
BAIRRO		POPULAÇÃO

Arcozelo	2249
Subtotal	2249
<b>NÚCLEO 07 (02 AJAM)</b>	
BAIRROS	POPULAÇÃO
Bela Vista	360
Caetés	328
Campo Verde	352
Paíol Velho	326
Subtotal	1366
<b>NÚCLEO 08 (03 AJAM)</b>	
Barro Branco	590
Capivara	1444
Três Porteiras	660
Subtotal	2694
<b>NÚCLEO 09 (02 AJAM)</b>	
BAIRROS	POPULAÇÃO
Aqueanta Sol	373
Vista Alegre	952
Subtotal	1325
<b>NÚCLEO 10 (02 AJAM)</b>	
BAIRROS	POPULAÇÃO
Avelar	2079
Subtotal	2079
<b>NÚCLEO 11 (02 AJAM)</b>	
BAIRROS	POPULAÇÃO
Antas	487
Guaribu	454
Horizonte	442
Subtotal	1383
<b>NÚCLEO 12 (02 AJAM)</b>	
BAIRROS	POPULAÇÃO



Granja	2219
São Joaquim	331
Subtotal	2544
<b>NÚCLEO 13 ( 02 AJAM)</b>	
<b>BAIRROS</b>	<b>POPULAÇÃO</b>
Coqueiros	1012
Rio Pardo	743
Subtotal	1755
<b>NÚCLEO 14 (02 AJAM)</b>	
<b>BAIRROS</b>	<b>POPULAÇÃO</b>
Palmares	817
Subtotal	817
<b>TOTAL</b>	<b>26658</b>

## **8. PÚBLICO BENEFICIADO**

<b>Indicador Físico</b>	
Beneficiários	Quantidade
Adolescentes	30

O público alvo do Projeto destina-se a adolescentes de 14 anos a 18 anos incompletos, estudantes da rede pública de ensino do Município que habitam prioritariamente o território correspondente a cada Núcleo de Bairro. Serão escolhidos (30) trinta adolescentes através de um concurso de redação promovido pela Secretaria Municipal Desenvolvimento Social em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, onde os adolescentes dissertarão sobre “Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Município de Paty do Alferes”, possibilitando uma reflexão sobre os novos objetivos globais e também um retrato fiel da realidade vivenciada pelos nossos beneficiados. As melhores redações proporcionarão a possibilidade de participação dos adolescentes em nosso projeto caso assim o desejarem.

Os beneficiários diretos de nosso projeto serão 30 (trinta) adolescentes e suas famílias, em um total aproximado de (150) cento e cinquenta pessoas. De maneira indireta estaremos atendendo a toda população do Município, ou seja, cerca de 26.959 (IBGE Cidades) vinte e seis mil pessoas que se beneficiarão das atividades que serão desenvolvidas pelos adolescentes.

## **9. EQUIPE TÉCNICA**

Secretaria de Meio Ambiente: A equipe de Educação Ambiental da secretaria será coordenadora do projeto e responsável por capacitar os jovens sobre os ODS's para que estes sejam replicadores do conhecimento obtido. Ficará responsável também por propor e elaborar junto com os jovens o plano de trabalho para as atividades nos bairros, como visitas domiciliares, mutirões de plantio e eventos ligados à educação ambiental. Com relação ao plantio de mudas, a secretaria dispõe de um Horto que fornecerá as mudas para o coletivo de jovens e os auxiliará nas questões técnicas relativas ao plantio. A secretaria ainda ficará responsável por sistematizar e encaminhar as informações obtidas pelos jovens nos bairros, como possíveis despejos irregulares de lixo, necessidade de poda de árvores ou possíveis locais para replantio.

O responsável técnico pelo projeto e pela execução do mesmo será o servidor Pedro Henrique Marafelli da Costa, com o apoio de toda a equipe da Secretaria, constituída de Biólogos, Engenheiros e Geógrafos. O servidor possui formação de nível superior em Relações Internacionais, mestrado em Planejamento Urbano e Regional e experiência de elaboração e gestão de projetos no terceiro setor, estando habilitado ao desempenho da responsabilidade.

Secretaria de Desenvolvimento Social : Na Secretaria Municipal de Assistência, Promoção e Ação Social os atores principais responsáveis pelo desenvolvimento da ação serão um Assistente Social e um Psicólogo. O psicólogo ficará responsável pelo acompanhamento psicossocial dos adolescentes ligados ao Projeto, e supervisionando o andamento das atividades desenvolvidas pelos Agentes Jovens Ambientais, enquanto o Assistente Social desenvolverá trabalhos integrados às demandas verificadas e apresentadas pelos jovens no transcorrer do projeto, trabalhará na organização de eventos que envolvam os jovens e as famílias para trabalhar as questões sociais

deflagradas e propor soluções as mesmas.

Secretaria Municipal de Educação – Auxílio na identificação de jovens que tenham preocupação e sensibilidade para os problemas pertinentes ao tema através do concurso de redação nas escolas e auxílio no envolvimento das Famílias, comunidade, o município e as gerações futuras na construção de um mundo melhor.

Secretaria Municipal de Saúde – Planejamento de saúde, higiene pessoal, levantamento das necessidades sociais para atuação da equipe multiprofissional do Projeto.

Emater – Rio – esclarecimento da importância do uso racional de produtos tóxicos, importância das matas para a vida dos rios, preservação da biodiversidade.

Outras parcerias possíveis: Comitê Piabanha, Comitê Médio Paraíba, INEA, Sebrae.

Com o auxílio destes parceiros os jovens serão capacitados através de aulas expositivas, práticas ou outros recursos disponíveis e necessários ao conhecimento dos ODS's, da saúde humana e meio ambiente e estarão saindo a campo aptos para o desenvolvimento da ação.

## **10. VALOR**

O valor total do projeto foi orçado em R\$120.000,00 conforme descrito na planilha detalhada de recursos humanos e materiais abaixo.

Itens de Despesas	UNID.	Solicitação	Contrapartida da entidade executora
<b>1. Recursos Humanos</b>			
Assistente Social	01		11.280,00
Psicólogo	01		11.280,00
Aux. Administrativo/Apoio	01	5.250,00	
Subtotal		5.250,00	22.560,00
<b>2. Recursos Materiais</b>			
Camiseta com logotipo	60	720,00	
Mochila com logotipo	30	1.500,00	

Boné	60	420,00	
Tênis	30	1.500,00	
Calça jeans	30	900,00	
Meias	60	240,00	
Agasalho	30	1.500,00	
Tablets	15	6.000,00	
Computador	01		2.000,00
Bicicletas	30	12.000,00	
Pranchetas/pastas	30	150,00	
Crachás	30	60,00	
Subtotal		24.990,00	2.000,00
<b>3 - Recursos Material de Consumo</b>			
Material de expediente		600,00	
Cartucho de impressora	08	480,00	480,00
Papel A4	40	600,00	
Combustível			600,00
Subtotal		1.680,00	1.080,00
<b>4. Outras despesas</b>			
Linha Telefônica			600,00
Energia Elétrica			600,00
Auxílio Financeiro	30 P/MÊS	48.960,00	
Auxílio Transporte		6.000,00	
Folders/Divulgação	10.000	5.780,00	
Logo e Diagramação			500,00
Subtotal		59.350,00	1.700,00

<b>Total Geral</b>		92.660,00	27.340,00
--------------------	--	-----------	-----------

### 11. PRAZO

O projeto foi elaborado para ser executado em 15 meses. Os dois primeiros meses serão para seleção do grupo de jovens, aquisição de material e início do treinamento. Os doze meses subsequentes serão para o desenvolvimento do projeto propriamente dito, com as saídas de campo e reuniões semanais. Os três últimos meses foram incluídos para realização da sistematização dos dados levantados, eventos de devolutiva nos bairros e conclusão do monitoramento e avaliação do projeto. Segue abaixo a planilha detalhada com as ações e cronograma.

<b>CRONOGRAMA DAS AÇÕES</b>																	
	Nov./17	Dez./17	Jan./18	Fev./18	Mar./18	Abr./18	Mai./18	Jun./18	Jul./18	Ago./18	Set./18	Out./18	Nov./18	Dez./18	Jan./19	Fev./19	Mar./19
Início do processo seletivo nas escolas	X																
Aquisição de Material	X	X															
Seleção dos Jovens		X															
Reunião com Jovens E			X					X						X			

Responsáveis																	
Treinamento Básico			X	X													
Treinamento Contínuo*				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Pesquisa e coleta de dados				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Trabalho de Campo				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Reunião de Avaliação				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Balanco da Execução									X					X			
Sistematizar dados															X	X	X
Registro junto aos Comitês															X	X	X
Eventos de devolutiva															X	X	X

## 12. RESULTADOS

A metodologia para avaliação dos resultados compreende duas etapas. A

primeira forma de avaliação do projeto é contínua e se dará durante as semanas de trabalho de campo, através das reuniões semanais. Nas reuniões serão colocadas pelos jovens as dificuldades e os resultados obtidos durante a semana, além de serem apresentadas as demandas e questões a serem encaminhadas às entidades do poder público. Nas reuniões serão produzidos relatórios semanais, que ao final do projeto serão compilados no relatório final.

A segunda etapa de avaliação compreende a avaliação final do projeto sobre os resultados obtidos e o alcance dos objetivos. Serão avaliados se as metas e os produtos foram entregues, assim como a qualidade da entrega dos mesmos. Serão registrados os erros e acertos nas atividades, bem como as dificuldades e aprendizados obtidos durante o projeto.

### **13. REFERÊNCIAS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. *Agenda 21 Local de Paty do Alferes*. Paty do Alferes; 2007.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

CIDADES, IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=3303856>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

BRASIL. Decreto nº 8.948, de 29 de dezembro de 2016, Regulamenta a Lei nº 13.152, de 29 de julho de 2015, que dispõe sobre o valor do salário mínimo e a sua política de valorização de longo prazo. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, 30 dez. 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/decreto/D8948.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8948.htm)> Acesso em 21 abr. 2017.

Paty do Alferes, 26 de Maio de 2017.

---